batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 2 | Edição 11

ENVELHECER SOLITÁRIO

Mala Direta Básica
9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração
___/___/___

Rubrica do carteiro

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA_PR

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

GRATIDÃO

AOS PARCEIROS E AOS LEITORES

A CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CBESP) AGRADECE AOS PARCEIROS, AOS APOIADORES E AOS SEUS LEITORES POR MAIS 12 MESES DE LEITURA EM 2018

Diretoria e equipe da CBESP aproveitam para desejar um Feliz Natal e um Ano Novo cheio da bênção do Senhor

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

www.cbesp.org.br

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
HOMEM | 12
MULHER | 13
CAPACITAÇÃO | 22
EDUCAÇÃO | 24
IDENTIDADE | 25
CAJADO AMIGO | 26
GERAÇÃO JC | 27
CULTURA | 29

Foto: Reprodução

8 **BUSCAR SER MELHOR**
Cumprir o chamado de Deus para a missão exige capacitação

Foto: Divulgação/Recanto dos Avós

15 **CAPA**
Envelhecer precisa começar a ser chance para viver melhor

Foto: Chico Junior/CBESP

21 **GRANDE FAMÍLIA**
Luzinete e familiares mostram amor de Deus na Casa AEAS

Foto: Brasil Game Show / Sand Filmes

30 **GAMES E OS CRISTÃOS**
Feira traz respiro entre títulos que exploram temas perigosos

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Elite Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Banco de Imagens (Pexels)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo. A reprodução parcial ou total do conteúdo deste jornal só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Tiragem: 10.000 exemplares
Circulação: Estadual
Periodicidade: Bimestral - Novembro de 2018
Impressão: Gráfica Posigraf

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

Grande valor do ensino teológico

No terceiro domingo de novembro, comemoramos o Dia de Educação Teológica, data bem lembrada tempos atrás, cuja ênfase, porém, tem diminuído nos dias de hoje.

O chamado é de Deus. Vocação é resposta do cristão. E proporcionar preparo adequado é nossa responsabilidade, visando o futuro de nossas igrejas.

Preparo teológico e ministerial deve ser prioridade em nossa denominação e, por isso, precisamos abordar o assunto, entendendo seu valor e sua estratégia na formação de pastores e líderes em geral.

O tema merece estudo profundo, tendo em vista, por um lado, que nossas faculdades teológicas, bem aparelhadas e legalizadas que são - com corpo docente de alto nível, biblioteca, sala de aula, administração e outros, têm um custo proporcional.

Por outro lado, o aluno nem sempre tem condições de arcar com a mensalidade e sua igreja, de igual forma, tem dificuldades financeiras para subsidiar os custos de seus estudos.

Consequentemente, nossas escolas têm dificuldade de se manter, carecendo sempre de estudos, análises e muito trabalho de quem administra, da mantenedora imediata e da própria Convenção.

Precisamos, além de orar, valorizar a educação teológica em nosso Estado, valorizar nossos seminários, seus administradores, e trabalhar em prol de sua saúde financeira, assim como de seu crescimento.

Cientes de que a crise que vivemos não é de vocações, estudos e ações estão sendo feitos, mas precisamos ir além, no sentido de priorizar a formação de pastores e líderes para nossas igrejas, com uma reforma mais profunda em nossa estrutura.

Mais do que aumento na participação financeira através do Plano Cooperativo, talvez precisemos de uma reforma estrutural em que a educação teológica e ministerial sejam realmente priorizadas.

Precisamos pensar em educação teológica no estado de São Paulo, valorizando as faculdades que estão sob a responsabilidade da Convenção, e ajudando os demais seminários, que, embora não estejam sob a égide da CBESP, são batistas e precisam de melhoria constante, inclusive, quanto aos padrões de qualidade.

Incluo em nossas prioridades a formação de educadores religiosos, que atenda às necessidades de nossas igrejas. Essa também é uma área sobre a qual precisamos refletir com profundidade, se queremos ver no futuro igrejas biblicamente fundamentadas.

Tendo a consciência da importância da educação teológica e ministerial, que a graça de Deus nos oriente e capacite, visando o futuro de nossas igrejas.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Amparo e zelo para a velhice

Lidar com a velhice nunca foi simples - ou recebeu a devida atenção. Na literatura, manter-se jovem é a aspiração - ou a maldição - de diversas personagens e mitos famosos. De Peter Pan a Drácula, e de Dorian Gray a Iara.

Vida longa é interpretada como bênção. Eis a razão por que as Escrituras falam de "ditosa velhice" como fruto da longevidade. Seria miopia, porém, deixar de notar que a fragilidade na saúde e outras limitações se contrapõem a essa perspectiva da "melhor idade".

Nesta edição, o olhar é para o cuidado do idoso. Templos elegantes com cultos empolgantes e eufóricos desconsideram os mais velhos. Muito barulho, falta de planejamento e acessibilidade. Celebrações que roubam o fôlego e exigem muito vigor no cantar, bater palma e ficar em pé por quase uma hora - ou mais - tudo ininterruptamente.

A realidade vem ensinando a sociedade a se reorganizar diante do envelhecimento. Maior número de idosos demanda mais atenção. Há lacunas a reparar. Arquitetura e urbanismo rivalizam com a mobilidade. A agitação das cidades e velocidade do mundo virtual são impacientes. Igrejas e membresias precisam ser mais ágeis nas adaptações, e também mais nobres e preocupadas que os de fora. Já é hora.

Relevantes num mundo mutante

Desde o início do mundo vivemos um processo constante de transformação. A Queda afetou a natureza e os relacionamentos interpessoais. A natureza sofre com desequilíbrio provocando catástrofes naturais, poluição, diminuição de recursos essenciais e prejuízos à qualidade de vida. Seres humanos lutam entre si por não conseguir viver harmonicamente em família, nas cidades, países ou no mundo todo que já experimentou duas grandes guerras.

Transformações foram protagonizadas pelas descobertas científicas ao longo da história. Desde a descoberta do fogo, da roda, uso de pedras ou metais como ferramentas, motor a vapor ou de combustão, carros, trens, navios, aviões, espaçonaves, eletricidade, telefone, computador... A humanidade sofreu mutações pelo uso gradativo destas tecnologias com reflexos na cultura, música, culinária, medicina e diplomacia internacional. Hoje, impressiona como as realidades mudam rapidamente provocando mudanças tão rápidas que nos ameaçam deixar para trás.

Palavras como "atualização ", "repaginação ", reinvenção", "refundação", "desconstrução", "disruptura", dentre outras, demonstram como precisamos acompanhar estas mudanças e nos adaptar ao nosso tempo sem abrir mão dos princípios eternos da Palavra de Deus.

Estamos trabalhando o Planejamento Estratégico de nossa Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). Planejamento é algo que não sai da pauta.

Planejamento é diagnóstico para detectar problemas atuais, propor correção de rota e novas maneiras de atuar para alcançar resultados melhores. Precisamos da participação de todos, pastores, líderes, irmãos e irmãs, em qualquer geografia do estado de São Paulo, independente do tamanho da estrutura da igreja.

Convido você a estar junto conosco nesta jornada em busca de soluções que nos impulsionem a levar o Evangelho de Jesus aos perdidos. Querido pastor, responda a pesquisa sobre sua igreja no nosso site (www.cbesp.org.br). Os dados vão nos ajudar na construção coletiva de nosso Planejamento Estratégico.

Sempre contando com seu apoio, orações, participação financeira e envolvimento no Projeto Josué. Desejo-lhe ricas bênçãos do Senhor sobre você, sua família e seu ministério!

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

FAKE NEWS

"notícias falsas"

UM CRISTÃO **NUNCA DEVE PASSAR** INFORMAÇÃO INVERÍDICA OU SUSPEITA

"Depois de *investigar* tudo detalhadamente desde o início,
também decidi escrever-lhe um *relato preciso*..."
(Lucas 1.3 – Nova Versão Transformadora – *destaque nosso*)

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

A Comunicação da CBESP defende a honestidade e a fidedignidade nas divulgações pelas redes sociais

Preparados para a missão

Por Chico Junior

A leitura de que Deus é igual ao velho de cara irritada das imagens do Tio Sam exigindo a presença de desavisados para uma tarefa impossível e dolorosa é certamente a "visão aterradora" de boa parcela de cristãos quando o tema vocação vem à tona. Esse mal-estar é sintoma de uma falsa compreensão do assunto - do próprio Deus - e, enfraquece as condições ideais para servi-Lo com excelência na igreja e também de modo missionário no mundo, analisam os entrevistados nesta reportagem, complementada pelo artigo da AMBESP, na página 10.

> "Seu melhor tem que aparecer pelo seu trabalho"
> Marco Aurélio da Silva, consultor vocacional

Sócio-fundador da Mammute Treinamento e Desenvolvimento Humano e Organizacional, Marco Aurélio da Silva é um dos que ajudam a arejar essa questão. "Nossa vocação é parte integral do chamado de Deus pra cada um de nós. É um chamado para sermos parceiros Dele, no trabalho Dele, e pra glória Dele", enfatizou sobre a essência da tarefa e a necessidade de preparo a fim de cumpri-la (*veja mais dicas na página 9*).

Couch, especialista em gestão organizacional e pastor graduado pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (FTBSP), Marco Aurélio destacou que "vocação" significa "chamar", em latim, e apontou que esse chamado é divino, e vai além do mero pensar em carreira ou satisfação pessoal.

Diretor da Teológica, professor Lourenço Stelio Rega partilha dessa visão de vocação. Ele abordou ainda a importância da capacitação, justamente para atender a esse chamado. "Tenho notado que, quando a pessoa tem a percepção de como o Novo Testamento (*conecta na vida integral trabalho e ministério*), ela fica maravilhada em poder servir ao Reino de Deus também por meio de sua profissão, e, daí, quer se preparar melhor para isso."

A oferta de ensino que considera a formação do aluno além do aspecto acadêmico e de prática ministerial, a plataforma de Ensino a Distância, boa infraestrutura e corpo docente qualificado são algumas das demonstrações do esforço da instituição para capacitar os vocacionados, ressalta Lourenço.

A perspectiva desse apoio no desenvolvimento para vocação levou Fernando Quintanilha, 54, à FTBSP. "A capacitação (*acadêmica*) aparelha o seu chamado", afirmou. Ele é técnico mecânico, engenheiro de produção, e pós-graduado em administração industrial.

A juventude batista também vem trabalhando com seus jovens a simultaneidade ministerial e profissional do chamado, comenta o presidente da JUBESP, Jônatas Oliveira. "Creio que a vocação para a obra missionária e a escolha da profissão devem ser tratadas de forma integrada, caso contrário, a escolha da profissão terá prioridade em relação à vocação para a obra de Cristo", declarou.

Já entre os pastores, a seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP) age para que o ministro atue como mentor do vocacionado, disse o pastor Juracy Ribeiro, diretor executivo da Ordem.

Mammute ajuda na sua vocação

A pedido da reportagem, o especialista em desenvolvimento humano e organizacional Marco Aurélio da Silva alistou algumas observações para ajudar na descoberta da vocação.

1. Você sabe identificar seus talentos, seus dons e suas habilidades?
Coloque isso numa folha. Escreva cada um deles.
2. Recebe resposta positiva daquilo que faz?
A confirmação contínua de tarefas bem feitas é bom indicador de qualidades inatas ou adquiridas.
3. Esse conjunto de habilidades está organizado e permite que você ajude pessoas?
Por exemplo, você conhece química, e, daí consegue ensinar outros e fazê-las aptas também.
4. Existe uma necessidade próxima pela qual você se sente responsável, e esses talentos e dons poderiam suprir essa necessidade?
Aristóteles diz que onde as necessidades do mundo e as suas habilidades cruzam, ali mora a sua vocação. Quando as necessidades do mundo gritam por alguma coisa e as suas habilidades são a resposta, essa é a sua vocação.
5. O que é necessário que você aprenda para fazer ainda mais bem feito?
Precisa experimentar e praticar mais, e ter maior maturidade pra discernir as circunstâncias.

Aos mais jovens, a Mammute aconselha a aprender coisas novas, "desaprender" o que não faz mais sentido, reaprender e ensinar. "Essas habilidades se tornaram fundamentais aos profissionais de todos os setores e de todas as áreas que querem estar nesse novo ecossistema, o qual tem uma formação acelerada e exponencial", afirmou Marco Aurélio.

Foto: Gettyimage

Multiplicação dos talentos

Por ser filho de pastor, minha vida na igreja sempre esteve ligada à música. Minha mãe tocava piano e cantava, auxiliando o ministério do meu pai. Creio que entendi minha vocação quando, num estudo bíblico, o preletor leu o Salmo 33; especialmente o verso 3: "Cantai-lhe um cântico novo, tocai bem e com júbilo", - e decidi me preparar para fazer com qualidade o trabalho musical na igreja.

Na juventude, fui morar com minha família em Ribeirão Preto, e lá não existia faculdade de música sacra, apenas faculdade de graduação e licenciatura. Terminei meus estudos e, já em outra Igreja, resolvi contribuir com a minha formação e compartilhar o que havia estudado.

> "Jamais deixei algo tirar o foco da minha vocação ministerial"

Apesar de ter me envolvido profissionalmente com outros projetos musicais, jamais deixei que qualquer experiência tirasse o foco da minha vocação ministerial. Ingressei na Campbellville University – KY, nos EUA, aprimorei meus conhecimentos e pude trabalhar numa igreja americana como pianista. No Brasil, retomei o trabalho na minha igreja exercendo meu chamado.

Ao trabalhar nas igrejas, todos encontramos dificuldades, por exemplo, colocar "metas musicais" para vocalistas e instrumentistas (em busca da excelência); lidar com as pessoas, ter criatividade constante, auxiliar o pastor e fazer que a música seja uma ferramenta poderosa na propagação do Evangelho.

Isso tudo só ocorrerá com a conscientização da dependência de Deus e de que somente Ele poderá nos capacitar para tal tarefa, e com a constante busca do aperfeiçoamento dos dons e talentos que o Senhor mesmo nos deu.

Assim como minha mãe foi a inspiração que eu tive para o meu chamado ministerial, hoje meu filho, de 18 anos, me ajuda tocando, e creio que é uma forma de levar esse legado adiante. Quando Deus nos chama, Ele, de certa forma, envolve a nossa família também. Minha oração é que o Senhor continue nos usando para a Sua honra, poder e glória, enquanto vivermos. Amém!

Mario Cesar Pereira da Silva
Ministro de Música da Igreja Batista em Vila Gerte, em São Caetano do Sul

CONFIE A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS AO COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO.

CONECTADOS com o futuro

CONECTADOS com Deus

CONECTADOS com a vida

Confie seu maior tesouro a uma escola com projeto pedagógico alinhado às mais inovadoras tendências da educação Internacional. Uma escola forte, em constante evolução. Confie-o a um lugar onde os alunos crescem e se desenvolvem em um ambiente escolar saudável e protegido pelos princípios e valores cristãos. Confie seu filho a uma escola cristã, conectada com o futuro, conectada com a vida, conectada com Deus. Confie seu filho ao Colégio Batista Brasileiro.

"Eduque a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele."
Provérbios 22:6

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Colégio BATISTA BRASILEIRO

UNIDADE BAURU: R. Vivaldo Guimarães, 9-80 **F: 14 3235-1622**
UNIDADE PERDIZES: R.Dr. Homem de Melo, 537 **F: 11 3874-6363**
BERÇÁRIO: R. Caetés, 191/107 **F: 11 3582-4512**

Só maravilhas

"Porque não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido." Atos 4.20

Temos visto grandes maravilhas que Deus tem realizado através da UMMBESP. Cada final de semana, presenciamos maravilhas. Isso só tem sido possível, porque os homens têm se colocado nas mãos de Deus. Várias associações realizando MUPAM's regionais e os resultados têm sido bênçãos sem medidas.

Além disso, a União Masculina patrocinou, mais uma vez, na Feira do Coração do Lar Batista, a já tradicional Copa de FUTSAL. A campeã foi uma IB Ferraz de Vasconcelos (ABAMEL). Parabenizamos a todas as igrejas que participaram e que valorizam a nossa Copa.

Mandamos uma oferta para o MUNAMI, e, nosso conselheiro Valdir Elias (Limeira, nos representou lá em Itaubal-Piririm - Amapá, onde, além de mais um templo construído, centenas de pessoas se converteram.

Realizaremos mais um MUPAM, desta vez, na IB Vila Varela (ABAMEL), onde tivemos a participação de mais de 200 voluntários, sob o comando de Deus e do nosso coordenador de Evangelismo, Ademar Barros Bezerra. No mesmo dia, fomos a Americana no treinamento com a UMM associacional.

Estivemos na Feira do Coração do Lar Batista de Crianças em Mogi das Cruzes, onde realizamos um torneio esportivo, e também no 35º aniversário da IB Vila Cintra. Participamos do culto dos 70 anos dos ER no Brasil, na PIB do Brás. Parabéns ao coordenador do DCER, Saulo Pazinni! Logo vem aí mais um Acampamento dos ER. Veja informações em nosso site.

Falando em Acampamento em 2019, vem aí mais um Acampamento da Família UMMBESP, de 22 a 24 de março, em Mogi das Cruzes. As inscrições já estão abertas, não fique de fora! Saiba mais no site ou pelo telefone (11) 99900-0561, com irmão Marco.

Um forte abraço deste servo de Cristo e dos irmãos.

Ezequiel Braz
Presidente da UMMBESP

Foto: Freepik

Foto: 1zoom.me

Vigor e vida

Os álamos são árvores conhecidas pelas folhas em constante movimento. O caule longo, delicado e achatado permite que as folhas se mexam ao menor sopro de brisa.

O álamo, também conhecido como choupo, é uma árvore das florestas frias do hemisfério Norte. Faz parte do gênero *Populus*, que pertence à mesma família dos salgueiros. Há várias espécies, ou tipos, de choupo. Na Europa, no norte da África e na Ásia, existem dois tipos: o *Populus nigra* (álamo-negro) e o *Populus alba* (álamo-branco). O *Populus tremuloides*, ou álamo-tremulante, e o *Populus grandidentata*, conhecido como álamo-dentuço, são típicos dos Estados Unidos e do Canadá.

De modo geral, o tronco do álamo é cinza-esverdeado ou branco, e suas folhas são verde-vivas. No outono, antes de caírem da árvore, as folhas se tornam amarelo-brilhantes. O álamo-branco, o álamo-negro e o álamo-tremulante podem atingir 27 metros de altura; o álamo-dentuço chega a 18 metros.

Os álamos se reproduzem tanto pela produção de sementes quanto pelo desenvolvimento de novos brotos. Uma única árvore pode produzir mais de 50 milhões de sementes a cada estação. Os álamos também desenvolvem brotos a partir de suas raízes. Esses brotos tornam-se novas árvores. Se um choupo for derrubado, novas árvores crescerão, caso as raízes tenham sido deixadas no solo. O álamo é usado na fabricação de papel. É apreciado por sua beleza e pela sombra que proporciona.

Fiz questão trazer o texto acima, com a finalidade de destacar o Jubileu de Álamo da União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo. no dia 1º de dezembro de 2018, às 16h, na IB da Liberdade (Rua Santo Amaro, 412, Bela Vista). Todos estão convidados.

Assim como álamo, tem sido a trajetória da UFMBESP. Tudo começou em 1928 e chegamos até aqui com a convicção que durante todo esse tempo "a boa mão do Senhor" esteve conosco. São 90 anos de muito trabalho, de lutas e dificuldades... E, também, são 90 anos de regozijo e gratidão por tantas vidas que com alegria e fé iniciaram essa obra. Louvamos a Deus pela vida de mulheres, jovens, meninas e adolescentes, crianças que têm feito parte dessa história.

Esperamos todos vocês, no dia 1/12/2018, às 16h, na Igreja Batista da Liberdade.

Ao Nosso Deus toda honra, glória e poder!

Maristela Massacesi Sanches da Silva
Presidente da UFMBESP

Velhice

Leitura Bíblica: Salmo 92.12-15
Mesmo na velhice darão fruto... para proclamar que o SENHOR é justo (Sl 92.14a,15a).

Com o passar dos anos, é comum a pessoa perder o medo de mostrar seu verdadeiro caráter. Deixa de ser tão tolerante e de se importar muito com a impressão que causa nos outros. É triste perceber como a personalidade vai se tornando transparente e mostra o que sempre fomos de fato: impacientes, intransigentes, insensatos, egoístas, sarcásticos, murmuradores. Os problemas do coração que deixamos de tratar ao longo da vida começam a aparecer: mágoa, rancor, falta de perdão. Facilmente podemos tornar-nos um fardo para filhos, parentes e até cuidadores.

O que fazer para não ficar assim? Para começar, é preciso impedir que a amargura ocupe coração e mente, o espaço que deveria ser da gratidão. Chegar à velhice é motivo para ser grato pelos muitos anos de vida que ganhamos. Passamos pela infância e pelas alegrias de descobrir o mundo. Fomos adolescentes, e pudemos sentir a transformação em nossos corpos e sentimentos. Jovens, tivemos ânimo e força para viver de forma intensa e buscar nossos objetivos. Já adultos, mais maduros e experientes, nossos anseios ficaram menos impulsivos, nossas atitudes mais racionais. Agora, na velhice, chegou a hora de colher o que plantamos durante a nossa existência: o resultado dos relacionamentos que cultivamos.

O principal destes relacionamentos é a intimidade com Deus. Quando reconhecemos diante dele nossas falhas e desobediência, quando nos humilhamos, clamamos por correção e, acima de tudo, aceitamos a disciplina do Senhor, ele transforma o nosso caráter e faz de uma pedra bruta um diamante, que, agora lapidado, irradia luz e beleza, por mais velho que seja.

Esse é o caminho para uma boa velhice, aquela que transmite amor e sabedoria adquiridos ao longo da vida, que testemunha do amor, da bondade e da justiça de Deus (versículo em destaque) e – por que não? – deixa saudade naqueles que ficam.

Para ter uma boa velhice, é preciso fazer boas escolhas agora – e a melhor delas é viver com Deus.

**Esta mensagem foi extraída da 21ª edição do Presente Diário.*

O Presente Diário 22, referente a 2019, já está disponível!

Adquira seu devocional para todos os dias do ano na Loja Trans Mundial: loja.transmundial.com.br!

Bons tempos para os velhos

Por Chico Junior
Fotos: Renato Osis

Uma idade avançada pode carregar maldição. Doenças crônicas, fragilidades físicas e mentais se configuram como tormentos aos mais longevos. Estudo aponta que milhões de idosos brasileiros precisam de cuidados profissionais prolongados. O que deve ser feito por essa população?

Quase 40 milhões de idosos brasileiros precisam de cuidados diários, porém, apenas 1% mora em casas com atendimentos profissionais (ILPI)

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), daqui 12 anos, o total de pessoas com idade acima de 45 anos será o único a crescer. O Brasil terá mais grisalhos. O envelhecimento, porém, pode ser uma barra pesada. A perda de mobilidade e o surgimento de doenças afetam o convívio social, desestimulam os idosos e criam, por vezes, circunstâncias limites aos seus familiares.

De acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), o número de casos dessa doença na população de 60 anos ou mais chega a 1,2 milhão no País. Entre os mais velhos, 30 milhões precisam de cuidadores e 9 milhões demandam cuidados profissionais de longa duração, revela o Ministério da Saúde.

O estudo do IPEA aponta ainda que 1,9 milhão de brasileiros na terceira idade moram na casa de filhos, genros ou outros parentes. Nesse grupo, a maioria é de mulheres (75,3%), que, por viver mais, ficam viúvas e experimentam um período maior de vulnerabilidade física e/ou mental. Na capital paulista, perto de 5 mil idosos moram sozinhos e sem ninguém para lhes ajudar - sequer em casos de emergência.

> "Eu voltei à mocidade"
> Eduardo Gomes Filho,
> pedagogo e pastor da 3ª idade

Com chancela da Organização Mundial de Saúde (OMS), prêmios internacionais promovem a criação de moradias que atendam às necessidades dos mais velhos. Realidade na Europa e nos Estados Unidos. O Brasil ainda engatinha no assunto. "Culturalmente, o latino-americano não aceita de bom grado a questão da institucionalização. Ele ainda tem muito preconceito em falar de colocar alguém em uma instituição. Isso precisa mudar, porque uma instituição é um recurso", afirmou a professora da Universidade de São Paulo (USP) Yeda Duarte. A frase da coordenadora do estudo Saúde, Bem-estar e Envelhecimento (SABE), e responsável

pela criação do primeiro curso de graduação em Gerontologia da USP, foi dita durante palestra na Câmara Municipal de São Paulo.

"A cultura brasileira não coloca o idoso onde deveria estar", declarou o pastor Eli Bento Côrrea. Aos 71 anos, ele vem se dedicando a escrever. Abriu uma editora e mira na "terceira idade" - expressão essa originada na França, lá pelos anos 70. O pastor aponta que o cuidado social e denominacional com os idosos evoluiu desde 2004, mas ainda está longe do ideal. Daí, ele apela para um despertar. "A igreja que não estiver preocupada com as duas pontas, o nascente e o poente, está fadada a ser irrelevante." Para o pastor, elas já são "terminais de idosos", que buscam acolhimento e afetividade. "Aquelas que pregam e vivem amor vão receber esse público", afirmou.

Essa é a experiência na Igreja Batista em Vila Mariana (Capital). Líder do Vila Sênior, ministério com pessoas acima dos 60, pastor Eduardo Gomes Filho, 43, conta que há 4 anos percebe o engajamento na "celebração da vida com Cristo". "Começaram a participar porque

Atividades sociais e os cultos com residentes do Recanto dos Avós cooperam à socialização, melhoram a autoestima e ajudam na vida cristã na 3ª idade

deixaram de achar que era um grupo para quem a vida estava no fim da vida. Reunião da terceira idade não é pra se falar de doença", disse ao comentar da disposição contagiante dos mais velhos em fazer intercâmbios, almoços, chás, e ir a parques de diversões. A pedido da reportagem, ele deu orientações a igrejas que desejam iniciar trabalhos assim (*veja na página 18*).

Também atenta a esse público, a equipe de 32 funcionários do Recanto dos Avós cuida hoje de 25 residentes - a capacidade é para 38. Cesario Lopes de Oliveira é o mais novo deles, com 63 anos. Já a decana é Dolores Castilho, aos 96. Solteira, ela disse que a "sorte não a ajudou" a conhecer alguém para casar. "Eu gosto daqui porque as meninas são muito boas pra gente", comentou sobre sua estadia. "As meninas" citadas são as atendentes e as 13 enfermeiras lideradas pela enfermeira chefe Rozilda Medeiros, durante as 24 horas do dia. Parte desse cuidado integral está na visita de um geriatra, que vai à unidade a cada 15 dias.

Localizado em Guarulhos, o Recanto é modelo de excelência no município da Grande São Paulo, tanto pela infraestrutura quanto pelo serviço oferecido. Com muita área verde, o ambiente de 16,5 mil m^2 propicia atividades diárias, como ginástica laboral, acompanhamentos psicológico e de assistência social. A espiritualidade também é cultivada e incentivada, com abertura de visitas a igrejas e voluntários. Aos 85 anos, Massao Shinzato está no Recanto há 15. "Estou aprendendo muito de Jesus aqui", disse. Ele é cristão desde os 25. Um grupo de mulheres da Assembleia de Deus vai regularmente cantar, orar e cultuar a Deus.

Pastor Moacir Tang (esq.) e pastor Hélio Dibiasi pertencem à Presidência da Associação Social de Fé Batista (ASFEB), responsável pela gestão do Recanto

A vitalidade dos residentes é estimulada. Uma parceria com uma viação municipal possibilita que os idosos façam passeios regulares. Do outro lado, 1.000 funcionários da empresa passaram por capacitação para melhor lidar com passageiros de mais idade.

No País, só 1% da terceira idade reside em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). A baixa procura é algo que afeta impede atendimentos melhores, avalia o presidente da entidade responsável pelo Recanto (ASFEB), pastor Moacir Tang. Para ele, o apoio do povo batista e o ingresso de residentes são primordiais à manutenção do local.

DICAS PARA MINISTÉRIO COM A TERCEIRA IDADE

- ***Celebrar a vida com Jesus:*** Então, nada de falar de doença.
- ***Programar diversão:*** Convide outra(s) igreja(s)que já tenha grupo com terceira idade e faça ação conjunta.
- ***Ministério para atrair, não enxotar:*** Busque nomes que remetam à vida.
- ***Misture gerações:*** Promova programações intergeracionais, como ajuntar adolescentes e idosos.

Foto: Divulgação

Pastor Eli Bento Corrêa apresenta nessa obra nove capítulos com orientações importantes para e sobre idosos, como dicas com saúde e no deslocamento. Livro traz até piadas, para oferecer estímulo ao bom humor.

Benefício de contar com equipe especializada é dar condição de atender os idosos conforme as necessidades de cada um

Consórcio é a melhor forma de investimento.

Planeje seu futuro com o Consórcio Batista

Vantagens

- Planos em até:
  Imóveis - 180 meses;
  Autos - 80 meses;
- Lance fixo;
- Lance facilitado; (1)
- Sem juros;
- As melhores condições de mercado.

Créditos para Automóvel de
"30 Mil a 100 Mil"

Créditos para Imóvel de
"100 Mil a 500 Mil"

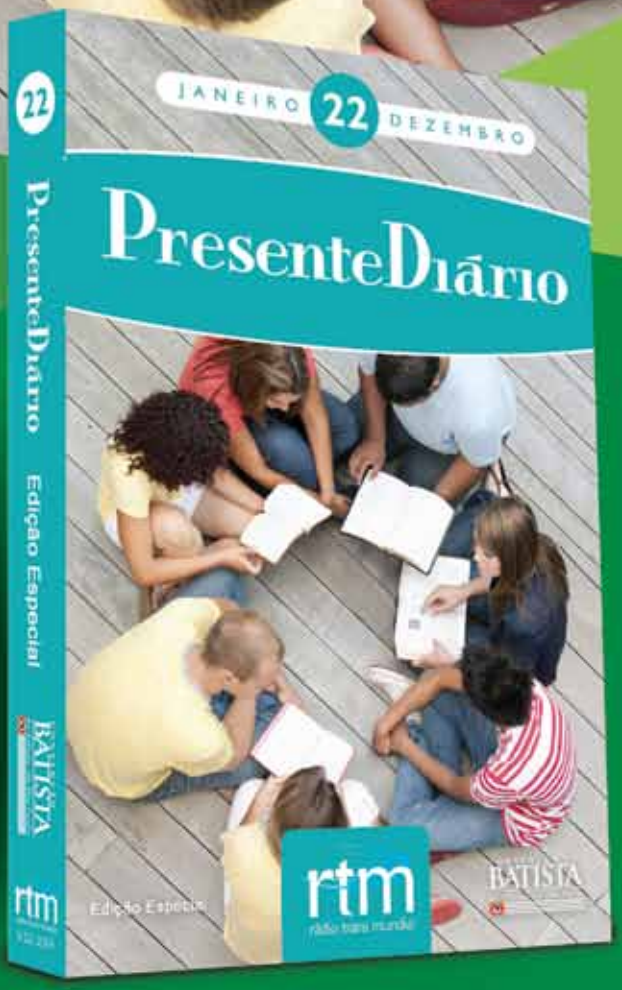
consorciobatista.com.br

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Administração:
Embracon
Especializado em consórcio

(1) Na oferta de lance fixo de 30% poderá ser utilizado 20% do crédito como lance embutido e 25% de recurso próprio.

UM PRESENTE PARA TODOS OS DIAS EM 2019



FAÇA SEU PEDIDO:
(11) 3017-6600
luiz@transmundial.com.br
transmundial.com.br

rtm
rádio trans mundial

Na frente (esq à dir.) Daniel (filho da Luzinete), Luciana, Aurilene e Neide (pacientes), Claudênia (presidente da AEAS) e Lília (2ª Tesoureira da AEAS). Atrás: Luzinete (coordenadora da Casa), Fátima e Madalena (acompanhantes), Valdelice (executiva Associação Centro), Valdenice e Claudemir (Alliance Justo) e Adauto (conselheiro da AEAS)

Montagem: Elite Propaganda / Foto: Chico Junior/CBESP

Mi casa, su casa

Por Chico Junior

Um oásis no deserto dos tratamentos longos e dolorosos. É esse o sentimento que a Casa de Apoio da Associação Evangélica de Amparo Social (AEAS) traz para as pessoas acolhidas. Perto da região central de São Paulo, o local é refúgio entre o drama da doença, a ida a hospitais, a falta de dinheiro e a distância dos familiares.

> "A gente é recebida como família aqui"
> Luciana de Araújo, assistente social, acolhida na Casa AEAS

Em atendimento neurológico no Hospital das Clínicas desde 2013, Neide Silva dos Santos, 58, já saiu de Manaus rumo a capital paulista por 22 vezes. "Nós deixamos nossa família, e agora nós todos somos uma família", disse com a voz fraca após passar por uma operação.

A Casa de Apoio ajuda gratuitamente quem procura atendimento de saúde. Braço social da Associação Centro da Capital, o trabalho começou com egressos do sistema prisional, em 2000, no Bom Retiro. Cuidando desde o início das contas da instituição, pastor Claudemir Justo, da Contabilidade Alliance Justo, vê chegar a "maioridade com um novo tempo".

Esse novo tempo trouxe o espaço para perto da IB Paulistana, para a antiga sede do Lar Batista. A casa ficou três meses em reforma, e tem capacidade de acolher 12 pessoas, seis pacientes e seis acompanhantes. O custo de R$ 32 mil foi alcançado com empréstimo de pessoa física e doações de igrejas. Faltam ainda R$ 9 mil a saldar, contou a advogada Valdelice de Andrade Santos, executiva da Associação Centro.

As histórias de Luciana de Araújo (30), tratando de dor de cabeça crônica e sequelas de um AVC hemorrágico, e de Maria Aurilene Ferreira da Silva (49), desde os 30 com Mal de Parkinson e sofreu cirurgia há pouco dias e acompanhada pela Maria de Fátima, vizinha e amiga de Fortaleza, também mostram o amor e a generosidade vividos na casa.

Auxiliar carentes era prática na família da coordenadora da Casa, a enfermeira e capelã Luzinete Brito Dias. "Meu pai nos levava de madrugada com ele pras filas do INSS pra ajudar a marcar consultas pras pessoas."

A AEAS receberá créditos da Nota Fiscal Paulista. É só fornecer o CNPJ 03.942.188.0001-85. Há plano de criar laços de fidelidade para igrejas destinarem recursos mensais. Saiba mais como apoiar no site da CBESP.

Foto: Chico Junior/CBESP

Com mais ministros presentes, grupo do 2° módulo contou com palestras específicas para capacitar os futuros mentores dos pastores adotados

A vista da terra sobre o monte

Por Chico Junior

Este ano termina com um saldo excelente para o Projeto Josué, frente missionária de cuidado ministerial e teológico para menores igrejas e seus pastores. Os dois primeiros módulos contaram com média de 80 ministros batistas indicados por associações locais - a perspectiva é chegar a 200 adotados até 2020. A proposta vem ganhando adesão de igrejas, associações, e, individualmente, de pastores e membros. A iniciativa recebe apoio de 167 pessoas físicas, 32 igrejas, e 4 associações.

Adesão é crescente, mas envio de ofertas ainda sofre oscilação

Em setembro, no Acampamento Batista de Sumaré, o 2º Módulo abordou as disciplinas de pregação bíblica, aspectos éticos do abortamento, discipulado à luz da visão de Igreja Multiplicadora, e teve uma palestra sobre depressão, burnout e suicídio.

A abertura desse encontro semestral aconteceu junto com a capacitação de líderes e potenciais líderes. Presidente e vice-presidente da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), os pastores Manoel Ramires e Joelito Santos, respectivamente, explanaram os detalhes de funcionamento da estrutura convencional a um auditório de cerca de 200 participantes. Parceiros estratégicos da Convenção também estiveram presentes nessa atividade.

Diretor de Operações da Mundo Cristão, Renato Fleischner anunciou apoio da editora ao projeto no próximo ano. A gestora de contas, Guell Salles, representou a Thomas Nelson Brasil. Ela fez entrega simbólica de exemplares de "Introdução à Exegese Bíblica" e "Introdução à Interpretação Bíblica" (*saiba mais sobre esses títulos no site da CBESP*), ambos foram doados pela editora a todos os pastores inscritos no JOSUÉ. Já o gerente comercial, Sebastião Vicente da Silva, falou em nome da Embracon, empresa responsável pela revitalização em Sumaré. A tenda adjacente à capela é a mais recente melhoria fruto dessa aliança estratégica

com a CBESP. Foi esse novo espaço que abrigou as apresentações feitas por outros membros da Diretoria e dos Conselhos às lideranças, na parte da tarde.

Para os ministros em treinamento, a rotina da tarde de terça (18) e dos demais dois dias de atualização passou pela ministração do pastor Irland Pereira de Azevedo, que abordou o caráter do ministro, e pelas preleções dos pastores Eliezer Victor, titular na PIB Penha (Capital), Fabrício Freitas, gerente de evangelismo na Junta de Missões Nacionais, Lourenço Stelio Rega, diretor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, e Abner Morilha, psicólogo e coordenador de conteúdo do Programa de Mentoreamento do Projeto Josué. Neste módulo, o grupo de mentores recebeu capacitação específica para acompanhar os pastores inscritos.

A expectativa da Convenção para 2019 é de aumento na participação de inscritos e de pastores ouvintes, além de evolução e fidelidade nas adoções. As contribuições hoje giram entre R$ 30 e um salário mínimo, valor-alvo para o complemento financeiro mensal repassado aos ministros adotados ao longo dos três anos no projeto. Contudo, só uma associação vem cooperando. Entre as pessoas físicas, mais de 50% estão sem ofertar há mais de seis meses.

Foto: Comunicação IBM Alphaville

IBM Alpha apresentou famílias adotantes e pastores adotados na Target

O apelo e o desafio feitos pela liderança convencional, porém, vêm encontrando resposta. Em setembro, a IB Memorial em Alphaville adotou cinco pastores. Já o presidente da associação prudentina (AIBAPP), pastor Marcos Valério, da PIB São Carlos, aponta que a ação associacional deve ser por conscientizar as igrejas à participação financeira.

PROJETO JOSUÉ

missoescbesp convencaobatistasp

Os objetivos dessa proposta são:

1. **Revitalizar** *projetos missionários*
2. **Auxiliar** *as menores igrejas*
3. **Plantar** *igrejas*
4. **Capacitar** *líderes nas macrorregiões*

O projeto prevê ainda oportunidade para demais ministros batistas participarem dos módulos como pastores-ouvintes.

As adoções e as ofertas específicas a esse projeto podem ser feitas diretamente pelo site da Convenção.

Acesse cbesp.org.br e saiba mais sobre o Projeto Josué e como adotá-lo.

APOIE ESSA INICIATIVA

Fotos: Colégio Batista de Bauru

Uma força para o interior

O Colégio Batista Brasileiro (CBB) marca presença no interior do Estado com sua unidade sediada em Bauru. Localizada em privilegiados 8.628 m², o Colégio Batista de Bauru destaca-se por sua completa infraestrutura, que inclui quatro amplos prédios que abrigam Berçário, Educação Infantil, Fundamental e Ensino Médio, com ginásio poliesportivo, salão nobre, biblioteca, quadra aberta, espaço ecológico, laboratório de ciências, laboratório de informática, sala de música, sala Maker, parque de areia arborizado, playground, piscina infantil e muita área verde e espaços ao ar livre.

Além da privilegiada infraestrutura, a escola bauruense é considerada uma das mais respeitadas instituições de ensino no município. O Batista de Bauru vem se destacando pelo projeto pedagógico inovador, totalmente alinhado às transformações na Educação que o mundo vem experimentando.

Com suporte de seu parceiro educacional UNOi Educação, do Grupo Santillana, o CBB Bauru oferece o que existe de mais avançado em proposta pedagógica, com metodologias ativas, tecnologia, conteúdos, educação bilíngue, avaliação e formação continuada do corpo docente. Já os fundamentos baseados nos princípios bíblicos e valores cristãos permanecem inabaláveis.

> CBB oferece o que há de mais avançado em proposta pedagógica

Essa combinação de escola inovadora e, ao mesmo tempo, fiel às suas tradições e fé, tornam o Batista Brasileiro um dos melhores e mais completos colégios de Educação Infantil ao Ensino Médio de Bauru e região.

Comunicação do Colégio Batista Brasileiro-Bauru

Permanecer firmes na visão

Por Redação CBESP

No último mês de 2018, a Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) completa 114 anos de fundação. A instituição foi fundada em 16 de dezembro de 1904. De acordo com os atuais líderes, o desafio principal é permanecer firme na missão e conscientes da visão. Na visão, a CBESP se propõe a "ser uma instituição capaz de integrar as igrejas, através da obra cooperativa, servindo-as com excelência e alto nível de satisfação".

> A vitalidade da CBESP está no fato de servir as igrejas na missão

Em sua missão, a essência é "servir as igrejas viabilizando a cooperação entre elas no cumprimento integral da sua missão". Para atingir essas metas, nos valores estão ética, transparência, cooperação, fidelidade, compromisso, mutualidade, interdependência, e unidade na diversidade.

No segundo ano de um mandato bienal, a CBESP é dirigida pelo presidente, pastor Manoel Ramires Filho. Na sequência, os demais cargos da Presidência são compostos pelo 1º vice, pastor Joelito Silva dos Santos, 2º vice, pastor Marcelo Gomes Longo, e 3º vice, pastor Marcos Peres. A Secretaria, por sua vez, tem no seu quadro o 1º secretário, pastor Adilson de Souza Brandão, 2º secretário, pastor Cleverson Pereira do Valle, e o 3º secretário, pastor Anderson Barros de Lima. Já o Conselho de Administração e Missões (CAM) da CBESP é liderado pelo seu diretor executivo, pastor Adilson Ferreira dos Santos. Em 2017, um culto realizado na capela da Teológica celebrou a data. A solenidade reuniu líderes e membros de igrejas batistas do Estado, contou com coral infantil e teve entrega de placa comemorativa.

Fotos: Chico Junior/CBESP

Pela missão

A Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo (ODBESP) tem como missão: Promover a integração dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado, fortalecer o relacionamento interpessoal, capacitar e equipar para o serviço do Reino de Deus.

Ao longo dos últimos anos, a ODBESP tem-se colocado à disposição dos pastores e das igrejas batistas do nosso Estado, oferecendo-lhes cooperação e ajuda no que se refere ao treinamento e capacitação dos novos diáconos que estão sendo indicados e escolhidos pelas igrejas. Atualmente, um número significativo de pastores e igrejas têm solicitado esse apoio à Ordem dos Diáconos e Diaconisas, o que muito nos alegra e nos honra, porque a nossa missão precípua é **capacitar**.

Portanto, se você, pastor, estiver necessitando desse apoio para treinar e capacitar os seus diáconos, entre em contato com a ODBESP e agende um período de treinamento para os diáconos de sua igreja, ou de sua associação. Procedendo dessa forma, você, pastor amigo, estará equipando e qualificando o seu diácono para exercer com fidelidade e dedicação a função diaconal.

E você, diácono efetivo, que já foi consagrado ao ministério e que já está filiado à ODBESP, solicite a sua identidade ministerial, o que certamente facilitará, muito, o trabalho de visitação em hospitais, abrigos e casa de detenção. Se ainda não é associado, solicite sua inscrição. Esta é a Ordem dos Diáconos e Diaconisas cumprindo sua missão de **capacitar** e **servir**.

Cilas Alves / Valdison R. Nascimento
Presidente da ODBESP / Tesoureiro da ODBESP

Foto: Creationswap

Andar juntos

Enoque andou com Deus 365 anos. Seria muito andarmos com deus 365 dias de 2019? Gênesis 5.22-24 diz: "E andou Enoque com Deus; e **Deus o tomou para si**! "Tomar" em hebraico é "levar pela mão". Sim, Deus é galardoador!

Hebreus 11.5 afirma: "Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus". No hebraico, **andar** é "caminhar junto de", proximidade, comunhão. Para andar com Deus exige-se: **caráter sem mácula**!

Judas 14 e 15: "E destes profetizou também Enoque...". Além da persistência e da integridade em andar com Deus, ele foi também uma pessoa da proclamação! Deixou um legado, uma mensagem para as gerações futuras! Como dissemos, a vida desse homem será relembrada como modelo para os que querem andar com Deus!

Mais uma vez incentivamos você, querido pastor, a se organizar e vir desfrutar desse tempo gostoso de companheirismo, congraçamento e aprendizado! Aproveito para incentivar a participação de todos em nosso já tradicional Retiro Espiritual da OPBB-SP.

O 77º Retiro acontecerá de 7 a 10 de janeiro, quando estaremos abordando o tema: "**Pastores sensíveis ao Supremo Pastor**". Usaremos como motivação Enoque, o homem que em meio à corrupção generalizada de sua época tomou a decisão de andar com Deus. Para mais informações, acesse nosso site (www.opbb-sp.org.br).

Deus abençoe a todos e, andando com Deus, feliz 2019!

Genivaldo Andrade de Souza
Pastor e Presidente da OPBB-SP

Instituição que representa a juventude batista no estado paulista completou 100 anos em 2018

Foto: Gustavo Braga/JUBESP

Um ano muito ressignificante

Juvenal Meyer propôs a organização da JUBESP em 19/05/1919. Até aqui, uma história de muitos nomes, feitos e desafios. Hoje, precisamos trabalhar o despertamento vocacional em São Paulo, nos reorganizando para a prática missional, proclamar um Evangelho que alcance e resgate os que sofrem perdidos no pecado.

Após um século, é preciso ser eficaz, otimizar o tempo na oração, jejum, leitura da Bíblia e relacionamentos; ser criativo, canal da Graça, aproveitar oportunidades, atuar nas necessidades evidentes, com foco em Cristo; ser discipulado para compreender a vocação, agir contextualizando ações, e educar novas gerações ao despertamento vocacional. **Esse é o nosso desafio hoje!**

O Evangelho é a cosmovisão, e deve estar enraizado acima de toda ideologia, e buscando a Cristo diariamente. Não recuar, se confrontados em nossos valores, mas respeitar e amar aqueles com opiniões diferentes.

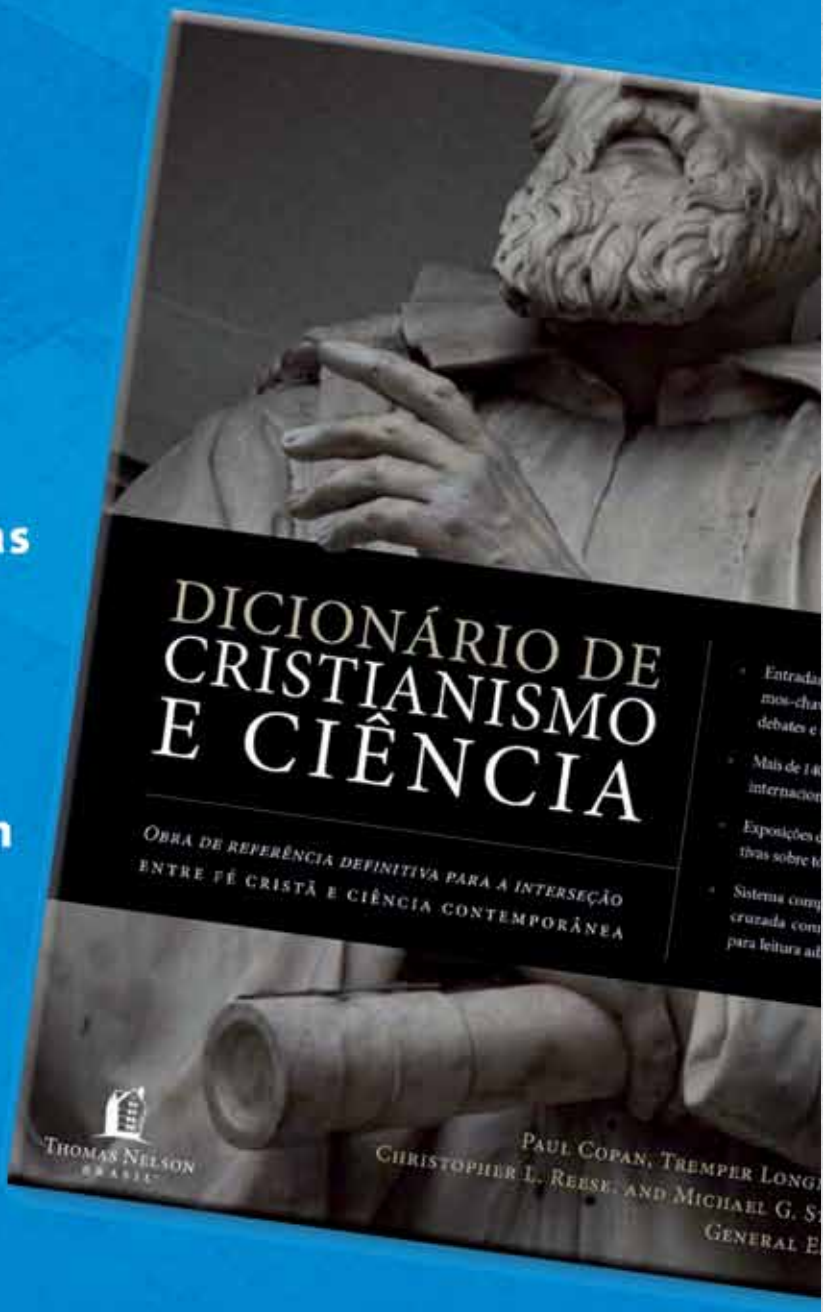
Essa "pegada" demonstra o sentimento dos jovens batistas do estado de São Paulo quanto a necessidade do despertamento vocacional e de um desejo de que os verdadeiros conceitos cristãos e do Evangelho sejam compartilhados em todos os lugares e, onde exista a presença de um jovem, que ele venha a ser veículo da salvação em Cristo Jesus até que Ele venha.

Completar cem anos de Evangelho, onde a liquidez das ações e dos conceitos são o imperativo, é motivo suficiente para entender que não há dúvida da intencionalidade de Deus no trabalho com a juventude de nossa denominação, e, nessa certeza, é que a JUBESP caminha, ressignificando sua presença no Estado, renovando sua mente e experimentando a perfeita vontade de Deus.

Nícholas Bié
Diretor executivo da JUBESP

LANÇAMENTO

- Entradas para mais de 450 termos-chave, teorias, indivíduos, debates e muito mais
- Mais de 140 principais estudiosos internacionais
- Exposições de múltiplas perspectivas sobre tópicos controversos
- Sistema completo de referência cruzada com recomendações para leitura adicional



THOMAS NELSON
BRASIL

Já disponível nas melhores livrarias

Entenda e defenda sua fé

Por Redação CBESP

Foto: Divulgação

Doutrinas explicadas com profundidade

Organizado pelos téologos Alister McGrath e J. I. Packer, este livro da Vida Nova (R$ 75,90) é valoroso manual para compreender e defender a fé. As 464 páginas trazem citações de célebres pensadores, artigos de apoio, antologia do pensamento cristão e glossário. Cada uma das seções (Fé, Deus, Jesus, Salvação, Igreja, Esperança Cristã) é desenvolvida por um especialista. Essa obra é uma ferramenta bíblica, teológica, histórica e filosoficamente afiada para a complexa tarefa de dar razão às crenças nesta época pós-cristã e de pós-verdade.

Foto: Divulgação

Você sabe por que crê no que crê?

Os 10 "porquês" desse livro da editora Thomas Nelson vão do tema Bíblia à exclusividade da fé em Cristo. De agradável leitura e com explanações de textos bíblicos, os capítulos carregam ainda embasamento científico, citações refutando ou apoiando argumentos, e referências de outros títulos para aprofundar os estudos. A obra do professor de apologética Scott Oliphint possui 224 páginas e custa R$ 29,90. Recomendada para pequenos grupos, traz sugestões de perguntas para ajudar na reflexão.

Valor moral é algo que nos faz humanos

Também da Thomas Nelson, esse é um dos clássicos de C.S. Lewis que encampa os princípios universais e rebate relativismos. Curto, porém denso, suas 128 páginas recorrem à análise filosófica para desconstruir falsas premissas morais presentes em nossa sociedade. O livro sai por R$ 19,90. O catálogo da editora oferece ainda outros sete títulos do autor. Todos em acabamento de luxo e capa dura com alto relevo. Entre eles está a obra Cristianismo Puro e Simples.

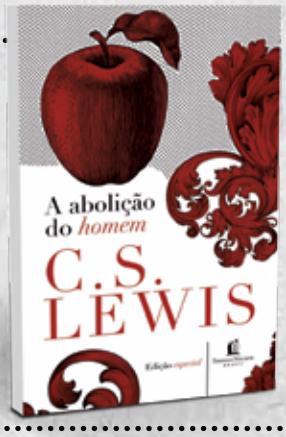


Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Simplicidade para compreender a fé cristã

A proposta do pastor e teólogo Augustus Nicodemus nesta obra da Mundo Cristão é ir direto ao ponto em perguntas comuns e recorrentes, como a existência de Deus. As seções trazem questões explicadas numa média de três páginas. O livro apresenta cinco partes ao todo. Ele serve de apoio a estudos pessoais, em pequenos grupos e na evangelização dos bons questionadores. A obra é de fácil leitura e pequena (208 páginas). Sai por R$ 34,90.

Foto: Brasil Game Show/Sand Filmes

Maioria dos jogos abusa da violência, explora erotismo e sensualidade, e introduz ensinos pagãos é imprópria traz cenas de luta, violência

Um game over para as trevas

Por Chico Junior

A temática da maioria dos jogos está bem longe de apresentar valores cristãos. Algumas vão na contramão. A **Batistas SP** esteve na Brasil Game Show 2018. Realizada entre 10 e 14/10, a feira de game é uma das maiores da América Latina. Segundo os organizadores, esta 11ª edição recebeu cerca de 330 mil pessoas.

Entre os títulos vistos, estava um projeto que fazia da adoração a entidades parte essencial para recebê-las como guardiães e/ou ganhar seus poderes. Franquias famosas mantêm o apelo ao submundo da magia e à exploração de atitudes imorais e violência gratuita.

No meio disso, algumas propostas se destacaram. Uma delas foi a de um jogo educacional que ensina sobre as culturas maias, incas e astecas. E outra mais surpreendente é a premissa do "Megaquiz Discipulado". Único na feira a se despontar como iniciativa cristã de entretenimento individual ou coletivo.

Desenvolvido pela NX Games para smartphones, o game possui duas estratégias: evangelizar e discipular. "Se um filho pequeno está com dificuldade pra responder, ele vai chamar o pai ou a mãe", disse Paulo Eduardo Magaldi, evangélico e um dos representantes da empresa, a qual visa a divulgação dos príncipios bíblicos com esse produto.

Para jovens cristãos ouvidos, essa ação é positiva e abre a porta para avanços maiores. Além de servir de contraposição a jogos que "chocam" e "contaminam", por terem cenas fortes ou atos reprováveis. Formado em Logística, membro da PIB de Guarulhos e fã de games, Júlio César Carlos da Silva vê uma "evolução". Para Raphael Batista Xavier, estudante de teologia e editor de site especializado em games, a margem para mais. "Revelar o próprio Jesus, dentro dos videogames, é também uma missão nossa."

Foto: Divulgação/NXGames

O alvo do game é ensinar e discipular através da Bíblia. Com quatro modalidades, o jogo traz missões diárias e desafios. Dá pra disputar conhecimento bíblico em grupo. O jogo é gratuito. Veja mais no site da CBESP.

NÓS PRECISAMOS DA *sua ajuda*

Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

Salmos 71:18

CONTRIBUA

AÇÃO SOCIAL
DE FÉ BATISTA

Banco: Bradesco
Agência: 0368-9
C/C: 0021422-1

VISITE O
RECANTO DOS
AVÓS

ASFEB

AÇÃO SOCIAL DE FÉ BATISTA
RECANTO DOS AVÓS

Est. do Saboó, 753 – Pq. Santos Dumont – GRU
Fone: (11) 2467-0221 / (11) 2469-5589

www.recantodosavos.org.br

COM ESTA PARCERIA, QUEM GANHA É VOCÊ!

A Convenção Batista do Estado de São Paulo firmou um convênio com o Consórcio Embracon, devidamente aprovado pelo *Conselho da CBESP*. As igrejas e os seus membros poderão adquirir cotas no valor que desejarem para aquisição de bens e serviços como:

Compra de imóvel, construção e reforma de templos, veículos, elevadores, plataforma de elevação, instrumentos musicais, aparelhagem de som, multimídias, informática, etc.

O Embracon é uma das empresas líderes no segmento de consórcio e está presente em todo país. Teremos condições especiais como : tabela diferenciada do mercado, percentual da cota adquirida para servir como lance (o chamado lance facilitado), **e para as igrejas os próprios bens garantem a liberação da quota sem necessidade de avalistas.** Todas estas tratativas foram negociadas diretamente com o Presidente do Consórcio Embracon, uma vez que não há no mercado possibilidade de aquisição de quotas diretamente pelas igrejas com tais condições.

Diante disso apresentamos todos esses serviços ao **nosso povo.** É a Convenção cumprindo com a sua missão. Servir as igrejas. **Recebam os representantes do Embracon** e busquem conhecer todos os pormenores dessa forma de aquisição de bens e serviços, sem juros, mediante planejamento.

Consórcio Embracon - O Consórcio Oficial da CBESP